



Desporto no fim-de-semana

Beira Mar «admitiu» companhia no primeiro lugar

— Que se passa com o Recreio de Águeda?

A quarta jornada do Nacional da II Divisão poderia ter possibilitado ao Beira Mar continuar isolado no comando da prova, para isso bastando que averbasse uma vitória. Só que os auri-negros não conseguiram melhor que um empate frente ao União de Leiria possibilitando assim que o primeiro posto passasse a ser partilhado.

Vitória concludente obteve o Feirense em sua «casa» frente ao União de Santarém (4-0) enquanto o Oliveira do Bairro também não conseguia melhor que o empate (3-3) frente ao Peniche.

Sorte diferente, pela negativa, vai para os aguedenses que ainda não conseguiram mais do que um empate até ao momento, situando-se a equipa de Mário Morais a dividir o último lugar com o União de Santarém. Será mesmo para perguntar: que se passa com o Recreio de Águeda? A equipa desapareceu? Supomos que não e algo se estará a passar de anormal que não permite à equipa aguedense o comportamento de épocas anteriores.

Ler mais Desporto no interior desta edição



Um estranho «bailado» se desenrolou no meio campo. Aqui, através de Paulo Campos, o Beira Mar procura desenvolver mais uma das suas jogadas de ataque.



MUNIQUE: ALEMANHA OCIDENTAL — Alguns oficiais examinam os destroços de um helicóptero francês, que se despenhou a norte daquela cidade alemã, e que tomava parte em manobras conjuntas franco-alemãs. Do de sastre resultaram 2 mortos e vários feridos.

Grã-Bretanha e Argentina à beira de novo confronto

A Grã-Bretanha e a Argentina estiveram a segundos da primeira confrontação armada desde a guerra de 1982 sobre o controlo das Ilhas Falkland, quando um navio argentino se preparou para disparar mísseis contra dois caças britânicos.

O semanário londrino «Sunday Times», citando fontes do Ministério Britânico da Defesa, disse que o «incidente de tipo bélico, potencialmente grave» ocorreu em 17 de Agosto, a ocidente das Falklands, nas proximidades do local onde a zona britânica de pesca de 150 milhas em redor do arquipélago toca o limite de 200 milhas das águas territoriais reclamadas pela Argentina.

O jornal referiu que «o radar de mísseis de um navio da Armada Argentina se fixou» em dois «Phantoms» da Força Aérea Britânica que voavam dentro da zona de pesca de 150 milhas.

Adianta que alarmes de aviso soaram nos «cockpits» dos «Phantoms» quando as suas defesas electrónicas apanharam o radar argentino, e que os dois aparelhos se afastaram do alcance de tiro, penetrando bem dentro da zona de pesca.

Uma porta-voz do Ministério da Defesa em Londres recusou fazer comentários à notícia, afirmando: «Não discutimos assuntos operacionais».

O «Sunday Times» referiu que teria sido o primeiro confronto armado entre a Grã-Bretanha e a Argentina desde que a Grã-Bretanha expulsou tropas argentinas que tinham invadido a colónia britânica, reivindicando a soberania sobre as Ilhas, o que resultou numa guerra sangrenta que durou 44 dias.

O jornal afirmou que ambos os países concordaram em manter silêncio acerca do incidente de 17 de Agosto, a fim de evitar repercussões políticas para o Governo argentino, que está a enfrentar pressões por parte dos militares no sentido de que relance a campanha com vista à recuperação do controlo sobre as Ilhas.

Chegou ontem

Presidente de Angola visita Portugal

O Presidente português, Mário Soares, condecorou ontem o Presidente angolano, José Eduardo dos Santos, com o grande colar da Ordem do Infante D. Henrique.

A cerimónia desenrolou-se no Palácio de Belém, depois de os dois Chefes de Estado terem procedido à troca de presentes, logo após a cerimónia solene de boas-vindas, na Praça do Império.

O Presidente português ofereceu a José Eduardo dos Santos um serviço de café de louça da «Vista Alegre» e o Chefe do Estado angolano presenteou Mário Soares com peças de mobiliário de madeira do artesanato da província da Luanda e uma pintura representando uma mulher e uma criança.

Os dois Presidentes reuniram-se depois para o seu primeiro encontro de conversações, ainda antes do almoço privado que o Mário Soares ofereceu no Palácio ao seu convidado de Angola.

Poluição na Ria de Aveiro

Preocupação, sim! Alarme, não!



O eng.º Lauro Marques, presidente da IAPA, e o comandante Pessoa Brandão, quando a bordo de «Dom Jeremias» conversavam com os jornalistas.

LER NA PÁGINA 2

Expoágueda Ferrex/87 encerrou ontem



LER NA PÁGINA 5

Poluição na Ria de Aveiro

Preocupação, sim! Alarme, não!

— Investigações do Instituto Hidrográfico desmentem certos alarmismos

Passando despercebida aos olhos do cidadão comum, a acção das brigadas do Instituto Hidrográfico, que tem vindo a efectuar trabalhos na Ria de Aveiro desde 1980, e credora da melhor atenção pelo que de importante encerra na caracterização física da Ria (levantamento hidrográfico, estudo de variação da salinidade, observação das marés interiores, medições de correntes e avaliação de prismas das marés).

Também a Brigada Hidrográfica n.º 2, chefiada pelo Comandante Soares Fernandes tem vindo a desenvolver uma acção meritória no sentido da preparação de cartas hidrográficas de toda a Ria, ao mesmo tempo que elabora a localização adequada de pontos necessários a elaboração do Modelo Matemático da Ria, Modelo esse que após a sua conclusão deverá ser entregue às entidades marítimas competentes e à Universidade de Aveiro.

No fim da passada semana a Capitania do Porto de Aveiro e a Junta Autónoma do Porto de Aveiro proporcionaram aos jornalistas uma «viagem de reconhecimento» daqueles trabalhos, tendo como acompanhantes o Capitão do Porto de Aveiro, Comandante Pessoa Brandão, e o Presidente da JAPA, eng. Lauro Marques.

Através dessa viagem foi dado aos jornalistas tomarem contacto com as diferentes acções que as brigadas do Instituto Hidrográfico têm vindo a desenvolver, cujos custos, suportados pela JAPA, ascendem a mais de 180 mil contos.

«DOM JEREMIAS» TRAÇA PERFIL DA RIA

Dom Jeremias era o nome de um regulo timorense. E era para Timor que a unidade naval se destinava quando foi construída nos Estaleiros de S. Jacinto.

So que a evolução dos acontecimentos em Timor obrigou a que o barco não seguisse o seu destino original e acabasse por ser entregue a Marinha de Guerra Portuguesa que o cedeu, há dez anos, ao Instituto Hidrográfico que o utiliza como unidade de estudos oceanográficos.

«Dom Jeremias» tem vindo a fazer o «levantamento» hidrográfico da costa portuguesa desde a Praia do Pedrogão até Espinho, no sentido de possibilitar a elaboração de uma carta que substitua aquela que ainda hoje é utilizada e data de há 75 anos.

Os serviços desta brigada do I. H. têm vindo a desenvolver-se desde Maio passado prolongando-se até finais do próximo mês de Outubro, estudando todo o perfil da costa e da Ria desde 25 metros de profundidade até à linha de costa.

Trata-se de um trabalho moroso e complexo que se inicia pelo recolher do traçado do perfil obtido no aparelho que uma das nossas fotos documenta, passando por várias fases até à elaboração dos planos da carta a que já é prestada a «colaboração» dos computadores.

Assim, o trabalho fica de certa maneira facilitado e deixa de haver necessidade de grandes armazéns de



O estudo minucioso dos berbigões é feito por mãos hábeis e conhecedoras.

planos e cartas, uma vez que os dados são «armazenados» em disketes de computador e em qualquer altura se podem fazer estudos comparativos e eventuais alterações a introduzir nas cartas. Este novo método, que as modernas tecnologias permitem, possibilitam que de futuro se não volte a estar tantos anos sem uma actualização de cartas hidrográficas.

Cabe aqui um reconhecimento a acção da Junta Autónoma do Porto de Aveiro que tomou a iniciativa e suporta os custos desta missão.

Deste trabalho da 2.ª Brigada do I.H. resultarão novas cartas para a aproximação e navegação interior do Porto de Aveiro, e a balizagem do mesmo Porto com equipamentos a adquirir pela Direcção-Geral de Portos, balizas essas que estão já devidamente referenciadas nas cartas e fisicamente localizadas.

POLUIÇÃO: ESSE DRAMA QUE NÃO É NADA DO QUE PINTAM...

Um laboratório de Campo do Instituto Hidrográfico - Divisão de Química e Poluição - em que trabalham dois técnicos superiores, um técnico e dois preparadores, está instalado no Forte da Barra, e ali se fazem análises bio-médicas à fauna da Ria e análises da água.

Quando visitamos aquelas instalações faziam-se análises bio-médicas em berbigões e análises de água tendentes a apurar o oxigénio dissolvido e determinação do PH.

Segundo nos referiu a eng. química Maria da Graça Noronha, «fazemos periodicamente análises das águas, dos sedimentos e dos animais que habitam a Ria, designadamente a enguia e o berbigão, e segundo temos apurado os índices de mercúrio detectados nas enguias não estão se-

quer próximos dos limites apontados pela Convenção de Paris». Aquela Convenção aponta para os 0,3 mg de mercúrio por quilo de animal, e os valores apurados têm-se situado nos 5 nanogramas (0,005 mg).

Segundo a química superior do I.H. «so as enguias capturadas no largo do Laranjo têm apresentado valores superiores, mas mesmo assim inferiores, e muito, aos limites apontados pela Convenção de Paris».

Ainda segundo a mesma técnica, são nove os metais pesados detectados nos sedimentos recolhidos da Ria, sendo o cobre e o zinco os de valores mais elevados, na zona da Ponte da Varela, num local conhecido pelo largo da Coroa.

Assim, não tem qualquer fundamento algumas notícias postas a circular de que as enguias da Ria apresentavam alguma perigosidade para o consumidor, assim como o berbigão e outras espécies piscícolas podem ser consumidas sem qualquer espécie de problema.

Também as águas da Ria de Aveiro estão longe de apresentar os índices de poluição que se têm feito crer.

Ha, na realidade, algumas zonas (como a de Estarreja) onde as descargas de efluentes químicos causam uma maior acumulação de poluentes, mas na sua generalidade, não há razões para alarmes.

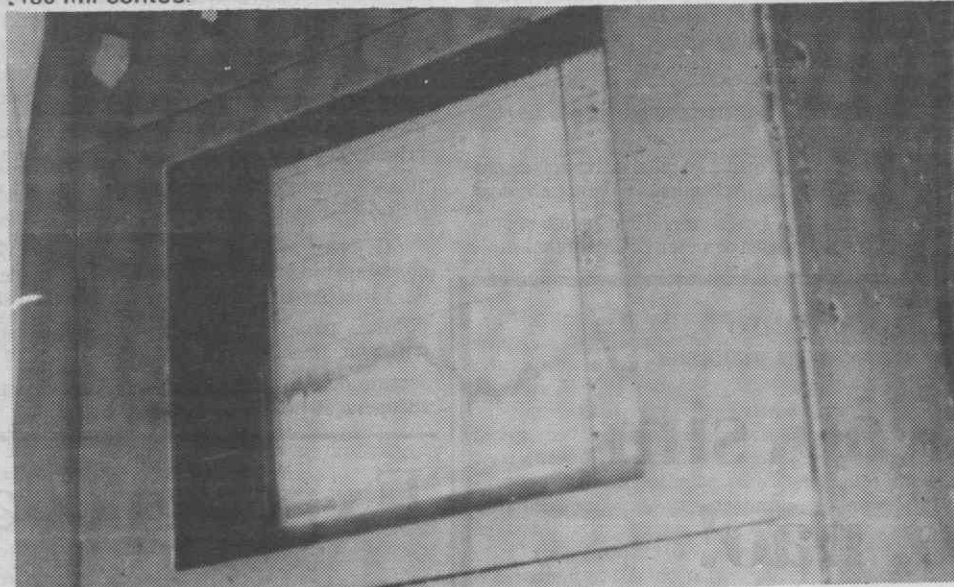
Preocupação, sim, para que se tomem medidas tendentes a travar uma eventual evolução da poluição da Ria, mas nada de alarmes que apenas têm efeitos negativos, como já ocorreram com a não concessão de verbas para a projecto de piscicultura, que acabaram por ser canalizadas para uma zona do país onde a poluição é bem mais grave, mas onde não se faz o alarido que tem sido feito em Aveiro.

VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS NA RIA DE AVEIRO

Desde 1984 que, segundo estudos efectuados pelas brigadas do Instituto Hidrográfico, não se têm verificado variações significativas dos vários parâmetros, nas águas da Ria de Aveiro.

Este estudo, iniciado em 1980, teve até 1983 uma recolha mensal de água, (passando então a ser feitas recolhas trimestrais), tem por objecto um projecto de vigilância da qualidade do meio marinho da Ria, afim de que se estabeleçam termos de referência e o controle relativo as descargas de efluentes urbanos e industriais.

Em cinco estações a recolha de amostras de água da superfície, realiza-se por objectivo a avaliação do PH, salinidade e temperatura.



Este aparelho regista o perfil do fundo da Ria à medida que «Dom Jeremias» vai sulcando as águas.



Um aspecto do trabalho desenvolvido no «Laboratório de Campo» que o Instituto Hidrográfico tem montado no Forte da Barra.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 689

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Os «predadores» da Ria

Verdadeiros «predadores» da Ria de Aveiro são os pescadores furtivos, aqueles que na calada da noite e utilizando métodos proibidos pela Lei vão dizimando a fauna aquática que começa a acusar os efeitos da criminosa acção daqueles ditos pescadores.

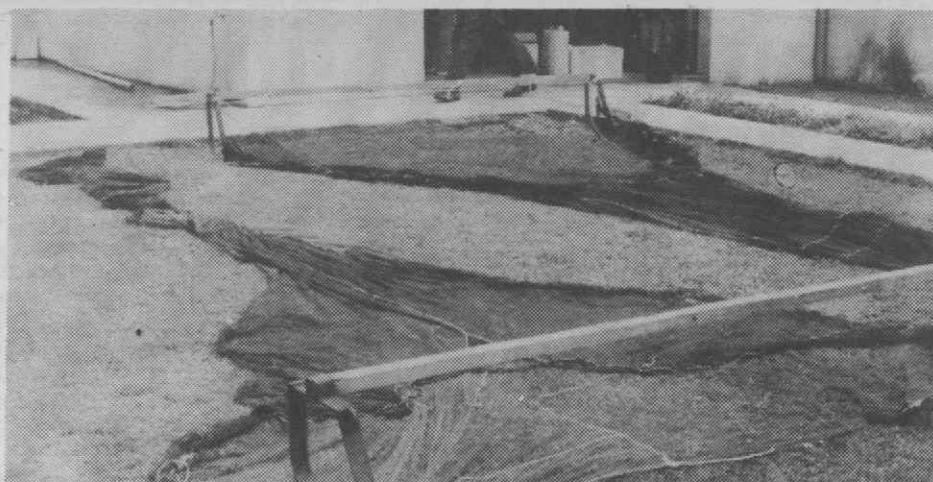
Na realidade, e segundo apuramos da Capitania do Porto de Aveiro, já ultrapassa as quatro dezenas o número de «arrastões da Ria» - designação por que são conhecidas as «artes» ilegais que a foto documenta - apreendidas no presente ano.

Na passada semana, numa noite,

foram capturados os dois «arrastões» apresentados na foto, cuja malha da rede não permite a fuga de qualquer espécie de espessura superior a de uma vulgar esterográfica, pelo que fácil se torna avaliar o que de maléfico existe na acção dos «pescadores» que utilizam tais criminosos métodos.

Ainda segundo apuramos nem as multas que variam entre os 25 e os 1.000 contos, pela lei recentemente posta em vigor, dissuadem a acção dos «predadores».

Numa altura em que tanto se fala dos efeitos da poluição das águas - que como se pode verificar pela re-



Dois «arrastões» da Ria capturados numa noite. Quantos mais continuam a devastar a fauna aquática?

portagem que publicamos nesta edição não é tão grande como se tem propalado - são estes pescadores que mais contribuem para o desequilíbrio ecológico na Ria de Aveiro. Se o civismo não encontra eco em

tais indivíduos, será bom que a fiscalização seja mais actuante e as penalidades aplicadas pelo máximo afim de que se possa salvar uma fauna que os «predadores» teimam em devastar.

A.B.

Preocupação, sim! Alarme, não!



As análises às águas da Ria garantem que os níveis de poluição não dão motivos para alarme.

(Da página 2)

vidade, oxigénio dissolvido, matéria em suspensão, nitrato, nitrito, amónia, fosforo reactivo, sílica reactiva e mercúrio, e na Estação da Barra de Aveiro foram feitas determinações de biomassa zooplancónica.

Segundo um relatório que data de 1986 (Agosto) e a que o «Diário de Aveiro» teve acesso, «os valores de salinidade da água estão de acordo com a morfologia da Ria em estudo», sendo certo que «existe uma zona de características essencialmente marítimas com salinidades da ordem dos 35 0/00, uma zona de mistura, onde as permilagens variam entre os 18 (Largo da Coroa), 23 (Torreira) e 30 (S. Jacinto)».

Também o PH «esta dentro da gama de valores normais obedecendo ao critério da qualidade de água para a vida aquática marinha, e os teores de nutrientes encontrados nas amostras de água das estações ocupadas podem ser considerados normais para zonas estuarinas».

Ainda segundo o mesmo relatório «as concentrações de matéria em suspensão podem considerar-se dentro dos valores normais».

No que respeita a teores de mercúrio, estes são inferiores ao valor máximo considerado aceitável para a vida marinha, exceptuando-se os valores encontrados na zona do Laranjo.

Assim, tal como já referimos, não há razões para alarmes.

Longe disso!

Haverá, isso sim, a necessidade, como nos referiu o Comandante Pessoa Brandão, «que as preocupações com a Ria de Aveiro deixem de acontecer apenas em certos períodos do

ano. As pessoas devem preocupar-se com a Ria durante todo o ano e não apenas no período balnear».

Esta é, de facto, uma verdade indelmentável: há muito quem se preocupa com a Ria de Aveiro nos meses de Maio a Setembro, e depois... bem, depois, espera-se de novo que chegue Maio para «voltar a carga».

Que as preocupações com a Ria sejam «a tempo inteiro» e não em «part-time» para que se possam tomar medidas para, se não aliviar a carga poluitiva, pelo menos evitar que ela venha a registar valores que justifiquem, então sim, o alarme.

Arménio Bajouca

CAMAPE

CONSTRUÇÕES, LDA.

Mais 30 Novos Apartamentos, de qualidade, no Bairro do Liceu.

10% de entrada — 90% no acto da escritura.

Beneficie também do sorteio de um AUTOMÓVEL a efectuar entre os compradores.

Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 174 • 3800 AVEIRO
Tels. 20641/20590

Época balnear provocou na região de Aveiro quatro mortos

A época balnear está praticamente concluída, mesmo antes de terminado o mês de Setembro, uma vez que as condições climáticas justificaram o afastamento dos habituais banhistas.

Em reunião com os Órgãos de Comunicação Social o Capitão do Porto de Aveiro, Comandante Pessoa Brandão, fez o «ponto da situação» da época balnear em que se registaram mais acidentes mortais do que no ano anterior.

Segundo aquela autoridade marítima, em 1984 registaram-se dois acidentes mortais na costa e 3 na Ria; em 1985, 4 na costa e 3 na Ria; em 1986, 3 na Ria; e em 1987 quatro na costa (Areão, Torreira, Torrao de Lameiro e S. Jacinto), todos eles com indivíduos que sabiam nadar, mas também todos eles em zonas não vigiadas, isto é, assistidas por nadadores-salvadores.

Na Ria de Aveiro não se registaram este ano acidentes mortais com banhistas, ao contrário do que vinha acontecendo nos anos anteriores, em que se anotaram 3 mortes por época, nos três anos antecedentes.

Foram num total de 20 as intervenções de nadadores-salvadores, todas elas coroadas de êxito, nas zonas de praia entre o Furadouro e a Praia de Mira.

Segundo nos referiu o Comandante Pessoa Brandão, este ano «aumentou o espaço de frente de áreas concessionadas, que na área de jurisdição da Capitania do Porto de Aveiro atingiu os 2.000 metros. No entanto, continua a registar-se a falta de interessados...».

Na área concessionada estão colocados 16 nadadores-salvadores,

cujos cursos são da competência da Capitania, mas que em Aveiro se fazem com certa dificuldade pela falta de piscinas.

O Comandante Pessoa Brandão salientou-nos este facto, manifestando ainda que «o curso deste ano foi feito em Estarreja, cuja autarquia cedeu a Piscina, onde se formaram 10 novos nadadores-salvadores e 4 foram reciclados».

PAPEL DAS AUTARQUIAS

Um dos temas versados na conversa dos jornalistas com o Capitão do Porto de Aveiro foi a limpeza das Praias, cuja diferença é notória em relação a verificada noutros pontos do país: e nem sequer é preciso ir muito longe; basta ir até a Figueira da Foz para se ver o empenhamento da autarquia na limpeza da «sua» praia, num flagrante contraste com o quase abandono que se verifica nas praias da região de Aveiro.

As autarquias deveria competir, tal como as organizações de turismo, um papel muito activo e actuante na limpeza das praias, já que no que respeita a vigilância elas contam com o apoio do Instituto de Socorros a Náufragos com a cedência de material.

De facto não é prestigioso para as autarquias das zonas balneares verificar-se a imundície que se vê no dia-a-dia de quem vai para a beira-mar, mas cremos que também aqui há que aguardar um processo de mudança de mentalidades para que daqui a alguns anos possamos ir a praia sem dar de caras com «montes» de lixo, havendo também que contar com uma mudança no civismo dos utentes.

A.B.

A organização «FARRAPO» de António Marinha Gomes, informa que no próximo dia 26 do corrente (sábado) vai inaugurar dois estabelecimentos no centro da cidade.



Na toilette homem e senhora



Fino gosto para a intimidade feminina

Situados no Edifício Veneza, Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 46 em Aveiro

Camilo de Oliveira traz revista a Aveiro



Aveiro está na rota dos grandes espectáculos teatrais e de revista, pelas suas tradições culturais, e por isso não estranha que uma vez mais o teatro de revista venha até nós.

Na próxima 6.ª-feira e no sábado os aveitenses terão a oportunidade de ver três espectáculos da Revista «Ca estão eles», que conta com Camilo de Oliveira e Luisa Barbosa (a Julieta da telenovela «palavras Cruzadas») a frente de um cartaz onde «brilham» 20 figuras.

Depois de quatro meses de grande êxito em Lisboa e meses no Porto, a revista esta agora em digressão pelo país.

Como avalistas do êxito estão os textos de César de Oliveira e Varela Silva, as musicas de Thillo Krassman e a cenografia de Amadeu Fernando.

A execução de montagem e direcção de montagem são da responsabilidade de Rui Martins e Hernani Martins, cabendo a direcção de cena ao popular Camilo de Oliveira e a encenação e direcção de actores a não menos popular Ivone Silva. As maquetes, figurinos e concepção plástica são assinados por Juan Soutulho.

Resta acrescentar que entre as vinte figuras em cena, para além de Camilo de Oliveira e Luisa Barbosa, podem ver-se Luis Mascarenhas, Luis Aleluia e Dulce Guimaraes.

O Teatro Aveirense vai, mais uma vez, reviver as grandes noites de espectáculo que sempre acontecem quando ao seu palco sobem espectáculos de qualidade.



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PRIVADA

SELECCIONA

Licenciado em Economia e/ou Gestão de Empresas

SÃO CONDIÇÕES PREFERENCIAIS:

- Dinamismo
- Elevado sentido de responsabilidade
- Disponibilidade de horários
- Não fumar no trabalho

OFERECEMOS:

- Remuneração compatível
- Boas condições de trabalho
- Possibilidade de entrada imediata

As candidaturas poderão ser entregues até 15 de Outubro de 1987 na

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO

Rua do Conselheiro Luís Magalhães, 25-27
Telefs. 22259/28803
Telex 37281 ASCAVE P
3800 AVEIRO

FIG
FOTOCOPIADOR E IMPRESSOR O-ÁCIDO, SA

- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impressos
- Cartazes
- Envelopes, etc.

Executamos todos os trabalhos gráficos

CONSULTE-NOS!
Lugar de Fogo - MO. F. AV. B. C.
- Telef. 3002 - Telex 5154 FIG P

Inicia-se hoje em Aveiro

I Reunião Luso-Espanhola de Ciência Cerâmica e do Vidro

Inicia-se hoje a I Reunião Luso-Espanhola de Ciência Cerâmica e do Vidro, que decorrerá no CIFOP da Universidade de Aveiro, até ao próximo dia 30.

Organizada pela Sociedade Portuguesa de Cerâmica e Vidro, esta I Reunião Luso-Espanhola conta ainda com a colaboração da Universidade de Aveiro, da Sección de Ciencia Básica de la Sociedad Española de Cerámica y Vidrio, da Câmara Municipal de Aveiro e da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.

Os interessados em participar poderão inscrever-se no local, entre as 8.45 e as 9.45 horas.

Após o tempo de abertura, previsto para as 9.45 horas, o dr. Amaro Neves, professor de História, proferirá a conferência inaugural, subordinada ao tema «Aveiro e a Tradição do Azulejo».

Depois desta conferência introdu-

toria, será altura de se passar a assuntos mais específicos, com carácter técnico.

Pelas 11.30 horas, J.A.L. Baptista, P.M.S. Vilárinho e H.M.M. Diz, do Departamento de Engenharia Cerâmica e do Vidro da Universidade de Aveiro, falarão de «Opacificação de vidrados de zinco - condições de precipitação da fase dispersa». Seguidamente, Luis E. Montousse e Luis Arias de Ibañeta abordarão o tema «El gunitado de los hornos altos - rentabilidad de la operación».

As 13 horas será servido aos participantes um vinho de honra, oferecido pela Câmara Municipal de Aveiro.

À parte da tarde, os trabalhos começam com uma sessão a cargo do Departamento de Edatologia y Química Agrícola da Universidade de Santiago de Compostela. «Efecto de la atrición sobre la reología de

tracciones industriales de caolin» será o assunto a tratar por Conde-Pumpido Touron, Guitian Riviera e Campillo Casais, este último do Instituto de Mineralogía de Sargadelos (Cervo - Lugo). Jovani Sales, Alonso Pascual e Martínez Pascual abordarão logo de seguida o tema «Defectos de manchas, partículas y borbuja coloreadas en el esmalte de revestimiento cerámico de bicocción rápida».

Cerca das 17 horas, falar-se-á de «Preparação de pós cerâmicos para moldação por prensagem isostática a frio», um assunto sob a responsabilidade de N.B. Duarte, J.J. Fernandes e C.A. Pacheco da Silva, do Departamento de Tecnología de Materiais/STM/LNETI (Lisboa).

L. Sanchez Munoz e J. Garcia Guinea, do Museo Nacional de Ciencias Naturales de Madrid, e S. Lopes Andres, do Departamento de Cristalografía e Mineralogía da Faculdade de Ciências Geológicas de Madrid, abordarão depois «Feldspatos del campo pegmatítico de Colmenar Viego (Madrid): caracterización fisicoquímica, textural, genesis y posibilidades de uso cerámico».

As 18 horas tem início a última sessão deste primeiro dia de trabalhos. Subordinada ao tema «Aplicación de la espectroscopia IR al estudio de fases minerales in vitro - cerámicos basálticos», esta sessão é da responsabilidade de I. Queralt, C. de la Fuente e T. Sanfeliu, do Departamento de Cristalografía, Mineralogía e Depósitos Minerales, da Faculdade de Geología da Universidade de Barcelona.

À noite, os participantes na I Reunião Luso-Espanhola de Ciência Cerâmica e do Vidro poderão assistir a um espectáculo, no Museu de Aveiro. O espectáculo conta com a participação do conjunto ARS MUSICAIE da Tuna Académica de Universidade de Coimbra e tem o seu início previsto para as 22 horas.

António Bastos expõe em Aveiro

Antonio Bastos Leite, figura bastante conhecida em Sever do Vouga, tem em exposição no Salão Cultural de Aveiro, uma série de quadros, que retratam bem alguns dos aspectos mais pitorescos da região de Sever do Vouga.

Antonio Leite nasceu em 1911, foi alfaiate, agricultor, merceiro, importante elemento da Filarmónica Severense, entre os 10 e os 60 anos. Foi também incansável lutador pela liberdade, até Abril de 74, altura em que assumiu a presidência da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Sever do Vouga, onde ficou até finais de 1976.

É a sua terceira exposição individual, desde 1982, altura em que começou a pintar, com 72 anos.

Depois de uma retrospectiva no Salão Nobre da Câmara Municipal da sua terra e de uma exposição em

Lisboa, na Livraria Codilivro, Antonio Leite expõe em Aveiro, uma série de trabalhos que retratam diversos aspectos da sua região, numa comparação dos tempos actuais com os mais remotos.

Nos seus trabalhos encontram-se retratados o Lugar da Torre, da Corredoura, o Dolmen da Cerqueira, verdadeiros ex-libris da região, mostrando aspectos que vão desde os anos de 1918 até aos nossos dias.

Os seus trabalhos ficarão patentes ao público até ao próximo dia 3 do mês de Outubro.

A organização desta exposição cabe a uma rádio local já extinta, Onda Livre, contando também com a colaboração dos Serviços de Cultura da Câmara Municipal de Sever do Vouga e com o apoio do Rádio Clube do Vouga, assim como de alguns empresários da região.

Expoágueda -Ferrex/87 encerrou ontem

Chegou ontem ao fim a quarta edição da ExpoAgueda, certame organizado pela Associação Industrial de Agueda que, no corrente ano, englobou uma mostra monográfica do sector das ferragens, o 1.º Salão Português de Ferragens para Mobiliário e Construção Civil, Ferrex/87.

Inaugurada no passado dia 19 pelo Ministro da Indústria e Energia, Mira Amaral, a ExpoAgueda-Ferrex/87, durante os seus nove dias de duração, trouxe a Agueda muitos visitantes, alguns deles estrangeiros, proporcionando, desse modo, as empresas participantes contactos de grande relevância, constatações essas que poderão conduzir a realização de bons negócios.

Para além da sua componente comercial, a ExpoAgueda-Ferrex/87 foi também um espaço privilegiado para a discussão dos problemas que afectam o meio industrial, quer através dos colóquios realizados no auditorio da exposição, quer através de iniciativas paralelas.

A forte vertente internacional do certame teve, sem dúvida, como ponto alto, a visita de uma missão comercial marroquina, visita da qual resultaram projectos cuja concretização abre novos horizontes nas relações entre Marrocos e Portugal, nomeadamente para a região aguedense.

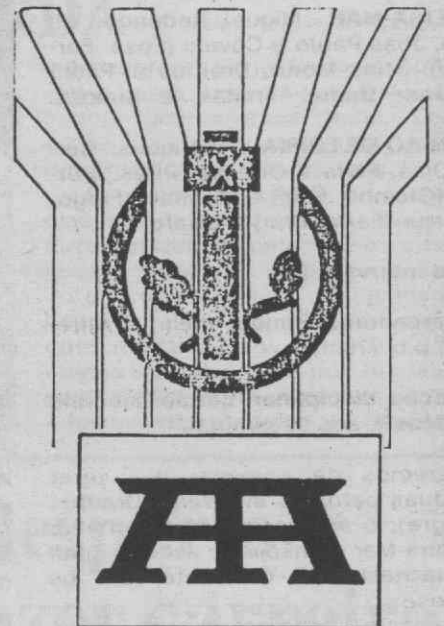
Porém, outros visitantes contribuíram para a «internacionalização» do



certame, podendo ser apontadas, como exemplo e entre outras, as visitas do Consul britânico no Porto, do Director do Instituto Italiano do Comercio Externo e de um representante do Embaixador dos Estados Unidos da America.

Para além dos visitantes, e de salientar a participação, como expositores, da Câmara de Comercio e Industria Luso-Marroquina, da Câmara de Comercio, Industria e Navegação de Ferrol, da Câmara de Comercio e Industria Luso-Sul Africana e, ainda, da Handwerkskammer Aachen, organismo alemão que mantém um frutuoso acordo de cooperação com a Associação Industrial de Agueda.

Deste modo, a fazer-se um balanço daquilo que foi a ExpoAgueda-Ferrex/87, ele será, sem dúvida, positivo.



Organização de empresas foi tema de exposição

O Eng. Konrad Rodrigo, consultor alemão que desenvolve a sua actividade na Associação Industrial de Agueda, ao abrigo de um acordo de cooperação entre os governos alemão e português, no ultimo colóquio realizado na ExpoAgueda-Ferrex/87, com todo o seu profundo conhecimento e experiência, expôs algumas opiniões que reputamos de grande importância para o meio industrial aguedense, a organização das empresas.

DELEGAR TAREFAS: UMA NECESSIDADE

Konrad Rodrigo, começou a sua exposição afirmando: «como consequência da adesão de Portugal a CEE, para muitos empresas vai aparecer uma situação totalmente nova. Como é lógico, esta nova situação obrigará o empresário a arcar com novas tarefas e, em muitos casos, com problemas que exigem toda a sua atenção». Continuando: «o empresário deverá confrontar-se com uma maior concorrência das empresas europeias no mercado nacional, tendo que actuar no sentido de lograr uma penetração nos mercados da CEE, conseguir novos produtos, adequados aos mercados europeus, e, ainda, procurar meios e métodos de produção que possam garantir a qualidade e preços competitivos».

Mais adiante: «é obvio que o empresário só se poderá dedicar a todas essas novas tarefas se não se ocupar, constantemente, dos trabalhos quotidianos de rotina. Sabemos que, em grande parte das PME'S, os empresários empregam o seu tempo naquilo que se chama «fazer andar a industria» e que não é outra coisa senão superar os muitos assuntos e pequenos problemas que surgem cada dia. Na maioria dos casos, o empresário estará ocupado com esses trabalhos e já não dispõe de tem-

po para as outras tarefas mais importantes e próprias do seu estatuto».

Prosseguindo, Konrad Rodrigo apontou a «única solução»: «a única solução para este problema é a introdução de uma estrutura organizativa adequada a cada empresa, que facilite a boa marcha dessa empresa, sem a intervenção constante do empresário. So assim se poderá obter o tempo necessário para fazer frente as novas exigências». Konrad Rodrigo adiantou ainda: «organização industrial significa ordenamento planeado e orgânico das tarefas, processos e responsabilidades numa empresa. Para introduzir um sistema de organização e preciso definir e limitar, muito cuidadosamente, a competência e as responsabilidades dos diversos

campos de actividade e das pessoas. So com uma clara e bem definida limitação das competências, o empresário poderá delegar tarefas em pessoas capacitadas e de sua confiança. A delegação de tarefas é a única possibilidade que tem o empresário para obter o tempo que necessita para assuntos verdadeiramente importantes».

CADA EMPRESA É UM MUNDO...

O tecnico alemão continuou: «naturalmente que, com a delegação de tarefas, deve produzir-se uma certa facilidade de decisão. Na selecção de pessoal, e recomendável que cada chefe de departamento tome parte na escolha dos quadros, pois desta forma, os chefes de departamento sentem-se responsáveis perante a empresa e o empresário, pelo rendimento dos empregados admitidos. A delegação de tarefas e a facilidade de decisão não podem, no entanto, significar que o empresário fique mal informado sobre a marcha dos processos delegados, exigência que pode ser cumprida mediante o estabelecimento de um sistema de informação e de controlo na empresa. Para o Eng. Konrad Rodrigo, «não pode haver um modelo único para a introdução de um sistema organizativo»: «cada empresa é um mundo, com condições e características próprias».

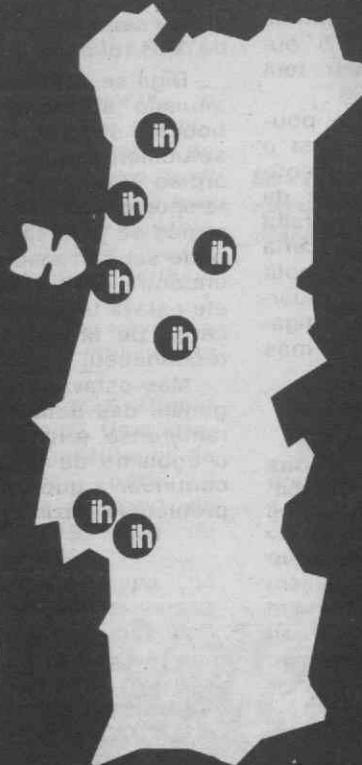
A finalizar, Konrad Rodrigo diria «a aptidão dos funcionários e colaboradores e condição necessária para que o empresário possa delegar tarefas. Em muitos casos um aperfeiçoamento poderá ser útil e, para isso, a AIA estará sempre à disposição»

a escola de línguas com maior implantação

AQUI...
e no mundo.



INSTITUTO DE LÍNGUAS
E TRADUÇÃO



LISBOA - BARREIRO
AVEIRO - COIMBRA
VISEU - PORTO - BRAGA



international
house

75 ESCOLAS EM 18 PAÍSES — SEDE EM LONDRES

A primeira International House foi fundada em 1952. Desde aquela data muitos milhares de estudantes de línguas estrangeiras confiaram na qualidade do nosso ensino e na importância que sempre demos ao «factor humano». Desde a fundação da primeira escola, a I.H. tornou-se num dos maiores grupos e de mais prestígio no campo de ensino de línguas.

Em Portugal a I.H. ensina anualmente mais de 5.000 alunos.

A primeira consideração a fazer é a qualidade do nosso ensino e para isso temos nos nossos quadros professores nativos formados especificamente para o ensino da sua língua.

OFERECEMOS:

- Aulas de iniciação e aperfeiçoamento para todas as idades
- Cursos infantis (dos 7 aos 10 anos)
- Aulas para empresas (nas instalações da escola ou na própria empresa)
- Gabinete de Traduções

Rua Domingos Carrancho, 1-1.º (aos Arcos) com o Telef. 26923
3800 AVEIRO

Preparação para os exames das Universidades de Oxford, Cambridge, Toulouse e Instituto Goethe de Munique.
INSCRIÇÕES PERMANENTES.

Acidente em Vagos provoca um ferido

Na manhã de ontem, pelas 10.45 horas, verificou-se um acidente de motorizada, na vila de Vagos.

Do acidente, que apenas envolveu um veículo resultou um ferido, José Manuel Gomes Nuno Oliveira, de 23 anos.

O ferido foi transportado ao Hospital de Aveiro, pelos Bombeiros Voluntários de Vagos.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO — ZONA CENTRO

Arménio Bajouca (crónica)

João Ricardo (fotos)

Beira Mar, 1 — União de Leiria, 1

José Garcia e a sorte

«fizeram» o resultado

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Árbitro: José Garcia (Setubal), auxiliado por Rui Branco e Francisco Rodrigues.

BEIRA-MAR - Miguel; Redondo, Al-tredo, João Paulo e Covelo (Fose Fernando, 34m); Moniz, Dreiffus e Paulo Campos; Bugre, Freitas e Simões.

UNIÃO DE LEIRIA - Rodrigues; Sérgio, Dias, Faria e Orlando; Pires, Hernani (Cicinho, 65m) e Mendes; Frago-so, Artur (Farid, 77m) e Alvaro.

Ao intervalo: 0-0

Marcadores: Simoes (62m) e Alfredo na p.b. (79m).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Moniz, aos 53 minutos.

Teremos de começar por dizer que duas perdas incríveis (Dreiffus e Bugre), o árbitro e a sorte tiraram ao Beira-Mar o ensejo de averbar uma vitória neste seu confronto com os leirienses.

De facto, ainda na primeira parte, Dreiffus teve uma perda, de baliza aberta, e logo no início do tempo complementar Bugre repetiu a façanha. E quando se esbanjam oportunidades assim não se pode esperar que aconteçam milagres...

Alem de que o Sr. José Garcia, que veio de Setubal, rubricava uma arbitragem tendenciosa manifestada na dualidade de critérios com que punia faltas idênticas, ou que omitia para um lado e castigava para o outro. E nesse capítulo o Beira-Mar tem fortes razões de queixa.

A crescer a isto, que não é pouco, o Beira-mar teve ainda contra si o factor sorte, já que foi precisamente numa falta «inventada» pelo juiz da partida a punir uma inexistente falta de Moniz, que o golo aconteceria quando Alfredo ao meter o pé a bola o fez de molde a que triu o seu guardaio e «impôs» o empate que, diga-se, os unionistas procuraram mas não mereciam.

FUTEBOL SEM FLANCOS

O Beira-Mar, que já rubricara boas exibições esta temporada, esteve longe de fazer uma exibição convincente.



A bola está no fundo das redes do U. Leiria, tal como o guardaio Rodrigues. Árbitro, jogadores e massagista dos leirienses procuraram inteirar-se da situação. O golo foi anulado — e bem.

te. E isto porque o seu futebol foi por demais denunciado e «mastigado» na zona intermédia do terreno, e so raras vezes os flancos foram utilizados para chegar à grande-área contrária.

Talvez daí resultasse uma maior dificuldade de penetração no ultimo reduto leiriense, que tinha em Sérgio e Orlando dois elementos de preponderância na sua manobra.

Quando ainda cedo o Beira-Mar marcou um golo, que seria anulado - e bem - , chegou a pensar-se que a vitória seria obtida com certa facilidade. Mas foi puro engano.

Diga-se, entretanto, que o tento anulado ao Beira-Mar foi uma das poucas decisões acertadas do juiz setubalense, pois na realidade o guardaio Rodrigues foi carregado extemporaneamente já que, e nisso as regras do jogo são bem claras, se não pode ser carregado desde que nunca encontre em contacto com o solo, e ele estava todo no ar quando sofreu a carga de Moniz, como este proprio reconheceu.

Mas estamos nos a apontar algumas das deficiências do jogo beiramarense, e nestas podemos incluir o egoísmo de Bugre, que não pode continuar a querer resolver todos os problemas sozinho. Ha mais compa-

nheiros na equipa e o jogo e do colectivo!

VISITANTES QUISERAM SEGURAR O EMPATE

Não pode dizer-se que o Uniao de Leiria - que em termos de relações publicas mostrou em Aveiro como é que se trabalha (que a lição seja aprendida) - tenha jogado deliberadamente a defesa, porque o não fez. Mas pode dizer-se que, jogando muito certinho e com uma disciplina tática notável, procurou segurar o empate que servia as suas intenções. E assim dificultou ao máximo a manobra do locais que so na sequência de um lançamento lateral de Moniz (a lembrar um pontape de canto) conseguiram quebrar a bem organizada defensiva visitante. Depois do lançamento, um toque de cabeça de Bugre e Simoes a aparecer oportunissimo a fazer o golo, e a demonstrar que só daquela maneira era possivel violar as redes contrárias.

Sofrendo um golo aos 17 minutos da segunda parte os visitantes pensaram já não ser possivel alcançar o seu desiderato tanto mais que a seguir ao golo o Beira-Mar teve alguns minutos de franco ascendente como que a querer demonstrar que, mais do que segurar o resultado, pretendia



Covelo abandona o campo. O esforçado defesa aveirense lesionou-se ainda na primeira parte.

alcançar mais ampla vantagem. Mas isso foi sol de pouca vantagem. Uniao de Leiria que, sacudindo a pressão, veio para a frente e começou a aquecer mais a extrema defesa auri-negra. O empate surgiria a 11 minutos do termo do encontro, como já dissemos num lance em que a sorte batejou os visitantes. Voltou de novo o Beira-Mar a «carregar» mas já faltava o descernimento necessário a conclusao eficaz de algumas das jogadas gisadas.

PAULO CAMPOS — O MELHOR EM CAMPO

Já aqui referimos em jogo anterior que o Paulo Campos que este ano estamos a ver jogar não tem nada a ver com o apagado Paulo Campos da época transacta.

O tecnico Thissen viu que tinha ali o «patrao da equipa» e deu-lhe o lugar certo. Por isso não estranha que Paulo Campos, sem dar demasiado nas vistas, se imponha e imponha o jogo aos seus companheiros, e no jogo de sabado cotou-se como o melhor elemento em campo.

No Beira-Mar ainda Miguel, muito seguro e atento - não teve qualquer culpa no golo sofrido - e Moniz, que disfarça uma menor qualidade técnica com a voluntariedade, foram outros dos elementos em destaque na equipa aveirense. Também Redondo e Joao Paulo tiveram actuação meritória.

Na equipa visitante, Sérgio e Orlando, e também Mendes, foram os que mais impressionaram numa equipa que vale pelo «bloco».

Da arbitragem já dissemos o suficiente para que se aquilate de seu mau trabalho em que também se destacou a descoordenação completa do juiz com os seus auxiliares, designadamente com o do lado da bancada.



O Beira Mar no ataque, Rodrigues a bloquear mais uma das tentativas aveirenses.

NACIONAL DE JUNIORES

Águeda, 0 — Beira Mar, 1

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Arbitro: Martins dos Santos, auxiliado por Sergio Pereira e Manuel Alves (Porto).

Águeda: Ze Nuno; Carmindo; Castro, Gabriel e Cardoso (Matos aos 61 m.); Jose Maria, Henrique e Pinho (Moreno aos 64 m.); Nabais, Sergio Dias e Tiao.

Beira Mar: Mota; Luis, Sarmiento, Esgueirao e Chico (Garcia aos 58 m.); Paulo Confiança, Ladeira e Ribeiro; Gonçalo, Carlos Miguel e Toze (Cubilhas aos 86 m.).

Ao intervalo: 0-0

Marcador: Ladeira (de grande penalidade aos 57 minutos).

Acção disciplinar: cartoes amarelos para Sarmiento, Ribeiro e Toze (B. Mar) e para Jose Maria (R. Águeda).

O Beira-Mar entrou com o pé direito neste Nacional de Juniores, levando de vencida, pela margem minima, um dos seus rivais de sempre, o Recreio de Águeda. O encontro teve duas partes distintas. Nos primeiros 45 minutos, o equilibrio foi nota dominante, equilibrio que foi sempre acompanhado pelo futebol desgarrado e pouco objectivo desenvolvido pelas equipas em contenda.

De facto, na primeira parte da par-

tida os guarda-redes de ambas as equipas pouco tiveram que fazer e, sempre que foram chamados a intervir, não sentiram grandes problemas. A inoperância da manobra atacante de aguedenses e aveirenses era notória.

Os dois lances que poderiam ter alguma consequência pertenceram aos locais, o primeiro aos 25 minutos, quando Henrique desmarcou excelentemente José Maria que, em boa posição, não corresponderia a solicitação do seu companheiro. Já nos minutos finais do primeiro tempo, o mesmo José Maria desteriu um potente remate levando o esterico a passar ao lado da baliza defendida por Mota.

Na etapa complementar, o Beira Mar conseguiu um certo ascendente sobre o adversario e, aos 12 minutos, abriu o activo, atraves da marcação de uma grande penalidade, assinalada pelo juiz da partida que não hesitou em punir uma carga de Castro sobre Gonçalo na Grande area. Ladeira encarregou-se da marcação e não desperdiçou.

O Águeda, em desvantagem, tentou reagir (Augusto Semedo fez sair Pinho, um medio, para entrar um avançado, Moreno), porém, as melho-

res oportunidades de golo pertenceram aos aveirenses. Aos 22 minutos da segunda parte, Ribeiro, na area, rematou forte proporcionando a Ze Nuno uma excelente defesa. Nove minutos decorridos, Carlos Miguel recebe a bola no grande circulo, escapa-se a dois defesas locais, progride com o esterico e, à entrada da a-

rea, destere um remate forte a que Ze Nuno, de novo, corresponde com uma boa defesa.

Num jogo equilibrado, a vitoria beiramarense acaba por se justificar.

Trabalho razoavel de Martins dos Santos.

Carlos Rodrigues

Entregues os prémios do Torneio de Futebol de 7 do RDA

No intervalo do encontro de Juniores entre o Águeda e o Beira-Mar, foram entregues os prémios referentes ao Torneio de Futebol de 7 do Recreio de Águeda, competição destinada a jovens dos 8 aos 12 anos, que o clube aguedense levou a efeito no passado mes de Junho, e que foi vencido pela equipa A da LAAC.

Foram atribuidos trofeus aos primeiros quatro classificados, por ordem decrescente, LAAC A, Recreio de Águeda, Moval e Flor do Vouga e, ainda, aos melhores

marcadores, Jorge Baptista (Moval) e Jorge Almeida (LAAC A), ao melhor guarda-redes, Nuno Lourenço (Ribeira) e ao melhor jogador, Rui Martins (RD Águeda).

A equipa da LAAC B, ultima classificada, recebeu, por decisão da organização (não houve castigos), o trofeu «fair-play», destinado ao conjunto mais disciplinado. Importa salientar que foram entregues medalhas aos cerca de cem atletas que, divididos por 10 equipas, participaram nesta louvavel iniciativa do Recreio de Águeda.

NACIONAL DA II DIVISÃO — ZONA CENTRO

Oliveira do Bairro, 3 — Peniche, 3

Confiar nos «amigos» dá nisto

Jogo no Campo de S. Sebastiao, em Oliveira do Bairro.

Arbitro: Manuel Nogueira (Porto), auxiliado por Neves da Silva e Pereira da Silva

OLIV. DO BAIRRO - Luis Almeida; Amorim, Cardoso, Helder e Luis Gonçalves; Orlando, Santos e Jose Antonio (Afonso, 65m); Rocha, Jose Carlos (Luis Miguel, 60m) e Toninho.

PENICHE - Paulo Renato; Tuna, Rui Rodrigues, Paulino e Ricardo; Noronha, Larsen e De (Xavier, 77m); Vuio-la, Pedroso (Paulo Bombas, 46m) e Antonio Jorge.

Ao intervalo: 2-1

Marcadores: Toninho (2 e 57) e Orlando (20 de g.p.), pelos locais; Antonio Jorge (14 de g.p.), Paulo Bombas (48) e Larsen (57).

Acção disciplinar: cartoes amarelos para Luis Miguel (73) e Santos (75).

Quando ainda antes do segundo minuto de jogo Toninho, recebendo um excelente passe de Jose Carlos, inaugurou o marcador, pensou-se que tudo iria ser fácil para os locais. Puro engano, já que os forasteiros reagiram de imediato e aos 13 minutos Antonio Jorge rematou forte e a barra. Logo a seguir o arbitro puniu os antitrios com uma grande penalidade, por pretensa mau de Cardoso e o mesmo Antonio Jorge converteu o castigo no golo da igualdade.

Seguiu-se então um periodo de excelente qualidade futebolistica, com as duas equipas a empregarem-se a fundo, numa toada de pará-da e resposta.

Parecia inacreditavel como os jogadores conseguiam forcas para este vai-vem continuo, brilhando a grande altura José Antonio e Rocha, nos locais, e Larsen e De, nos forasteiros.

No ultimo quarto de hora da primeira parte o dominio dos barradinos adensou-se e a qualidade do seu

futebol era, por demais, evidente.

Toninho e Jose Carlos versateis e imaginativos, abriam brechas constantes na defensiva contraria, mas a finalização algo deficiente fez gorar alguns lances que a serem concretizados dariam a equipa a necessária tranquilidade numerica.

Se alguém, nesta altura, perguntasse quem iria chegar ao fim como vencedor, ninguém deixaria de apostar nos comandados de Sarró. So que...

NA 2.ª PARTE «HOUE» OUTRO JOGO...

No recomeço os forasteiros trocaram um medio (Pedroso) por um avançado (Paulo Bombas) e logo aos 3 minutos este jogador foi por ali fora, ninguém o travou, entrou na area e, sobre o flanco esquerdo, rematou segado obtendo a igualdade.

Atarantaram-se os locais e meia duzia de minutos passados, os seus centrais abriram «um buraco» e Larsen destez a igualdade, ante o espanto de toda a gente.

Era como que se estivesse a assistir a um outro jogo, em que os intervenientes nada tinham a ver com os que haviam actuado antes.

Por sorte (e bastante saber e argucia) Toninho demorou apenas três minutos a repor nova igualdade, que se viria a manter ate final, castigando uma equipá que cometeu graves lapsos defensivos e premiando outra que soube transfigurar-se para melhor. Ou, quem sabe, os locais confiaram demasiado nos «amigos» de Peniche e na sua eventual fraqueza, e depois tiveram de se contentar com a igualdade que, também e bom dizê-lo, premeia o querer e a capacidade de reacção dos penichenses.

O arbitro, apesar de bastante contestado pelos locais, não esteve tao mal como o quizeram «pintar». O seu trabalho foi, isso sim, dificultado por um dos bandeirinhas, que inventou foras-de-jogo, que so existiram na sua (errada) visão.

Jacinto Martins

«É no desporto que quero fazer carreira»

— afirma São, massagista desportiva



São, a nova massagista desportiva.

Morena, elegante, 26 primaveras cheias de vida, nada e criada em Aveiro. Chama-se Purificação Oliveira Simoes Coutinho, nome que os amigos preferem diminuir carinhosamente para «Sao». Trabalha na Câmara Municipal e, seria com tantas outras jovens do nosso burgo se não existisse uma pequena particularidade. É MASSAGISTA DESPORTIVA.

Com efeito, a Sao frequentou o ultimo curso de massagistas promovido pela Associação de Futebol de Aveiro, tendo terminado o curso com a classificação de Bom, uma nota que se torna tanto ou mais relevante quanto se sabe que apenas cinco, entre os 17 alunos do curso, conseguiram tal classificação.

O que tera levado esta jovem a frequentar um curso de massagista desportiva?

Segundo as suas palavras, «gosto de me divertir com a bola». Uma preferência que a levá a jogar futebol de salão pelos «Magricos», onde e defesa central, não se coibindo de jogar futebol de 11, na posição de avançado.

«Tambem jogo na equipa da Camara, e sou a unica mulher nessa equipa. No fundo penso que sou como qualquer atleta. E claro que por vezes os adversarios depois de uma carga pedem-me desculpas mas, por mim, devo dizer que quando o jogo e duro tambem sou dura» - diz a Sao.

Por esse amor ao desporto, em especial ao futebol, resolveu aceitar o desafio que lhe fez um amigo para que tirasse o curso de massagista. «Achei fascinante. Pensei que seria bom para a minha equipa dispor de alguém que lhes prestasse assistência durante os jogos e treinos. Aceitei e consegui passar» - revela a Sao, acrescentando com um certo e justificado orgulho - «E com boa nota».

Confessa que entrou num mundo de conhecimentos absolutamente novos, para os quais os monitores do curso contribuíram de uma forma «maravilhosa, em especial no auxilio aos alunos».

Durante o curso, como nos diz, «senti-me a vontade, a camaradagem foi ótima, e não fui a unica mulher».

«Não penso numa actividade tipo

doméstica. Abrir um salão de massagens e essas coisas todas. Tirei o curso por causa do desporto e é aí que eu quero fazer carreira como massagista. Para já vou tratar da minha equipa, depois...» - nessas reticências adivinha-se a esperança de poder vir a trabalhar num dos «grandes».

Esta jovem que também já foi modelo, mas agora prefere os retângulos de jogo as passadeiras, não deixa de lado o tom feminino da emancipação. «No fundo, por ser mulher, não sou diferente dos outros seres humanos, e estou convencida que podemos fazer o mesmo que fazem os massagistas homens» - afirma.

Um curso de massagista recém-terminado, a espera de convites para exercer a sua nova profissão, e a vontade de adquirir mais conhecimentos.

«Espero que a AFA cumpra o prometido quanto a cursos de aperfeiçoamento e de reciclagem. A partida tenho a impressão de que querem fazer um trabalho sério quanto a nossa formação presente e futura, e por isso estou entusiasmada» - diz.

Para a Sao os nossos votos de que continue com tal determinação e... «muitas massagens».

TAÇA DE PORTUGAL

Oliveirinha, 2 — Carvalhais, 1

Depois de tanta perdida... a vitória merecida

Jogo no Estádio da Gândara (Oliveirinha). Árbitro: Licínio Costeira, auxiliado por Marques Bóia e José Cacho, equipa de Coimbra.

OLIVEIRINHA — Manuel Carlos; Geninho, Carlos Manuel II, Toni e Marcelino; Vítor (Carlitos, ao intervalo), Tróia e Nazih; Cosme, Zé Silva e Rui Pedro (Celestino, 78m).

CARVALHAIS — Maneco; Rufe (Zé Manel II, 57m), Inácio, Arriaga e Zé Luís; João Manuel, Eurico e Quim; Fernando Silva, José Manuel e Zezito.

Intervalo: 1-0.
Marcadores: Geninho (g.p. 25m), Arriaga (56m) e Carlitos (87m).
Acção disciplinar: cartões amarelos a Arriaga (56m) e Zé Manuel II (67m); cartão vermelho a Arriaga (85m).

A Taça de Portugal é sempre uma «caixinha de surpresas». Ontem em Oliveirinha esteve quase para acontecer o impossível. A equipa da casa recebia o Carvalhais que milita na I Divisão Distrital de Viseu e que por ainda não ter todo o seu «plantel» inscrito e apresentou-se apenas com dois suplentes, não sendo nenhum deles guarda-redes.

Isto tudo, em teoria, seria uma vantagem para a turma local, só que ontem resolveu complicar tudo aquilo que à primeira vista era até fácil. Logo aos 5 minutos Cosme atirou à trave o que maior impressão deu da facilidade que o decorrer do encontro acabaria por não justificar. Criando muitas oportunidades os homens comandados por António Miranda iam desperdiçando sucessivamente jogadas que pareciam ter sido começadas com destino ao golo. O fácil foi-se complicando e aos 24 minutos, depois duma jogada confusa dentro da área dos visitantes, o árbitro assinalou uma grande penalidade, ao que julgamos ter percebido, por mão dum defesa, na tentativa de afastar o esférico. Chamado a marcar o castigo máximo, Geninho não perdoou, abriu o activo e a partir daí parecia que tudo ia ainda ser mais fácil. Só que o tempo foi decorrendo, o intervalo chegou e não houve mais alterações no marcador.

ESTEVE À VISTA O PROLONGAMENTO

No recomeço, António Miranda deixou na cabina o médio Vítor e fez entrar Carlitos, um homem que tem uma grande velocidade e está vocacionado para «partir» as defesas contrárias. Só que nem ele nem Cosme iam lá para a frente,

situação que não compreendemos, pois sendo homens da área andavam cá por trás perdidos num meio campo, ontem realmente todo «partido» sem qualquer fio de jogo capaz de alimentar um ataque que actuava aos «repelões», pontapés para onde estavam virados sem conseguirem justificar um domínio territorial que o seu adversário ia conseguindo colmatar, actuando com serenidade, bem posicionado e arriscando aqui e ali umas ainda que débeis tentativas de ataque que faziam contudo abanar a defensiva local. «Escândalo» haveria contudo de acontecer a dez minutos do fim, quando Arriaga converteu de forma impecável um livre directo, fazendo o esférico descrever um arco e tirando a Manuel Carlos qualquer hipótese de defesa. Era o empate e com ele o espectro do prolongamento. Tremeram os homens de Oliveirinha, aqui e ali o público mostrou o seu desagrado pelo que se estava a passar mas à passagem do minuto 85, Carlitos aproveitou mais um ataque da sua equipa para marcar o golo da vitória, evitar o prolongamento e fazer com que a sua equipa passasse à fase seguinte.

Justa a vitória? É evidente que sim, pois são duas equipas completamente diferentes. No entanto parece-nos que algo não vai bem na turma local, que acusa uma falta de confiança que à primeira vista não se justifica. António Miranda tem de ver bem o que se passa, pois o campeonato é longo e estamos em crer que este Oliveirinha tem equipa para ficar nos nacionais.

ARBITRAGEM SEM PROBLEMAS

Um jogo extremamente correcto, impecável mesmo, com os «amarelos» a serem mostrados por corte de jogadas perigosas, com prisão de camisola ao adversário. A expulsão de Arriaga ficou a dever-se ao facto de já ter visto um «amarelo» e depois ter ido receber assistência, saindo e entrando do terreno sem estar devidamente autorizado. O árbitro não teve outra alternativa. Cartão «vermelho» que foi bem escusado e que veio ensombrar uma partida em que a disciplina de ambas as equipas foi a nota dominante.

No aspecto técnico não vimos nada de anormal na actuação do árbitro e quanto à marcação da grande penalidade, ele estava em cima da jogada e marcou de imediato, perante uns débeis e convencionais protestos dos visitantes.

Carlos Campos

NACIONAL DE JUVENIS

Beira Mar, 2 — Académica, 0

Mais a raça do que a graça...

Jogo no Estádio Mário Duarte, em Aveiro. Árbitro: Miguel Mendonça, de Viseu, auxiliado por Silva Santos e Fernando Monteiro.

BEIRA MAR — Nelson; Nuno (Morgado, 40m), Padrão, Vítor e Chico; João Almeida, Gabriel (ex-Agueda), Chaves (ex-Ponte de Vagos) e Abel; João Sousa (Milton, 68m) e Quico.

ACADÉMICA — Maças; Nuno Carneiro, Adriano, Pedro Augusto e João Veríssimo; Banaco (Baptista, 59m), Costa, Miguel e Francisco; Cocas e Rui.

Ao intervalo: 0-0.
Marcadores: Quico (49m) e Gabriel (68m).
Cartão amarelo: Cocas (75m).

Num terreno em mísero estado (está mesmo mau o relvado do Mário Duarte) os jovens pupilos de Américo Ferreira e de Crispim tiveram muitas dificuldades em proporcionar ao muito público que ontem de manhã acorreu àquele recinto, um espectáculo agradável, sob o ponto de vista futebolístico.

Mas não faltou raça aos «miúdos» que caíam e logo se levantavam, perdiam a bola e corriam logo atrás de quem lha tirou. Não se pense que

houve anarquia futebolística, mas o que não houve, salvo raras e honrosas excepções, foi espectáculo. Daquele que toda a gente gosta, ou seja, cada peça no seu sitio, a saber o que deve fazer para que resulte um jogo de conjunto.

Bem berravam os dois técnicos para que os «miúdos» não se entusiasmassem tanto e pensassem mais. Mas um Académica-Beira Mar ou vice-versa, já pesa bastante, mesmo que seja a nível de juvenis. E daí que talvez também fosse uma das causas do entusiasmo da «pequenada».

O Beira Mar mostrou-se mais bem preparado fisicamente, os dois jogadores vindos do Ponte de Vagos (Chaves) e do Recreio de Agueda (Gabriel) são mesmo reforços a sério, sobretudo este último, senhor de bom porte físico e de excelente pontapé. Quando as coisas «engrenarem» o Beira Mar poderá apresentar de novo uma boa equipa de juvenis, capaz de chamar a atenção dos responsáveis pelo futebol juvenil nacional.

A arbitragem esteve bastante bem e de realçar ainda que os jovens, apesar de todo o arrogância posto neste jogo, não complicaram a vida ao juiz de campo de Viseu.

José Naia

Anadia, 2 — S. Roque, 0

O árbitro foi a figura do jogo

Jogo no Campo Dr. Pequito Rebelo. Árbitro: Santos Monteiro (Coimbra).

ANADIA — Meireles; Juvenal, Sérgio, Álvaro (Garrido) e Fernando; Valério, Paulo (Carrana) e Amadeu; Bé, Vitó e Arlindo.

S. ROQUE — Fernando; Mané, Mário João, Paulo (David) e Cardoso; Eduardo, Henrique e Aurélio; Miro, Armindo e Nelson (Pedro).

Intervalo: 0-0.
Marcadores: Juvenal e Valério.
Acção disciplinar: cartões amarelos a Paulo, Valério, Delgado, do S. Roque, e Mário João, do Anadia.

Entrando a todo o gás os forasteiros tentaram logo de início surpreender os baíradinos e, aos 3 minutos, Meireles defendeu para canto um remate intencional de Armindo.

Tentavam ripostar os donos da casa, mas as suas descidas eram sempre cortadas em falta, algumas merecedoras do cartão amarelo, só que o sr. Santos Monteiro, apenas se limitava a marcar

os livres, não assinalando uma penalidade aos 26 minutos, quando Bé foi autenticamente «ceifado» na área.

Com um fio de jogo superior, os locais bem tentavam o golo que lhes ia fugindo e, aos 60 minutos a bola entrou na baliza de Fernando. Mas o árbitro anulou o golo por pretensa falta sobre o guarda-linha.

Só aos 70 minutos aconteceu golo a sério quando Juvenal desfez uma grande confusão na área dos visitantes para Valério confirmar a eliminação com um excelente remate de bola parada.

Resultado lisonjeiro para os forasteiros, uma equipa bem preparada fisicamente mas algo indisciplinada.

Má actuação do juiz da partida e seus auxiliares, pois houve faltas para além das margens da lei que não foram punidas e também as faltas sem bola, são da actuação dos fiscais que fizeram «vista grossa».

Américo Ribeiro

Torriense, 3 — Marialvas, 1

Os locais prosseguem na «Taça»

Jogo no Campo Manuel Marques. Árbitro: Júlio Dinis (Leiria).

TORRIENSE — Jorge; Margaça, Couceiro, Bighet e Toni; Toinha, Passos e Sardinheiro (Élio); Luís Fernando, Baltazar (Filipe) e Rosário.

MARIALVAS — Cordas; Amadeu, Jorge Catarino, Bravo e Tavares (Carvalho); Sérgio, Alexandre e Lázaro; Escurinho, Canhoto e Bala.

Ao intervalo: 2-1.
Marcadores: Canhoto (25), Baltazar (29), Luís Fernando (40) e Bravo (59), na p.b.

Acção disciplinar: cartão amarelo a Carvalho, Bala e cartão vermelho a Carvalho e Escurinho.

O Torriense desde cedo instalou-se no meio-campo do adversário, mantendo uma pressão constante ao último reduto dos homens de Cantanhede.

No entanto, numa jogada típica de contra-ataque, Canhoto, desferiu um potente remate à entrada da área, não dando qualquer hipótese de defesa ao guarda-linha do Torriense.

Mas, os locais não se impressionaram e volvidos quatro minutos estava restabelecida a igualdade.

Até final da primeira parte, o domínio foi dos locais que viriam ainda a concretizar outro golo.

A 2.ª parte foi diferente, e para pior. E isto porque o Marialvas veio das cabanas com outra disposição e os jogadores ao darem tudo de si para uma possível viragem no marcador, entraram num tipo de jogo muito agressivo, que culminou com a expulsão de dois dos seus jogadores, em lances desnecessários. Até final o Torriense continuou o seu futebol de ataque, mas não conseguiu marcar mais, ficando tal facto a dever-se à excelente exibição de Cordas, que soube estar muito acima dos seus companheiros.

Da defesa, muito complicados e desorganizados.

Enfim, um resultado justo num jogo, apesar de tudo, agradável de seguir.

Arbitragem razoável.

José Artur Caetano

NACIONAL DA I DIVISÃO

Salgueiros, 1 — Espinho, 1

Salgueiros e Espinho empataram ontem 1-1 em encontro da quinta jornada do Campeonato português de Futebol da I Divisão, disputado no Campo Vidal Pinheiro.

Árbitro: António Marçal, Lisboa.
Intervalo: 1-0.
Golos: 1-0 Zé Manuel (17m); 1-1 Ivan (85m).

As equipas alinharam:
SALGUEIROS — Madureira; Casimiro, Carlos Brito, Matias, Jorginho, Santos Cardoso (Constantino, 65m), Oliveira, Rui França, José Manuel, Luís Filipe e Pita.

ESPINHO — Sílvio; Eliseu, N'Kongolo, Raph, Nito, Vitorino, Nelo, Carvalho, Pingo, Walsh (Marco Aurélio, 45) e Ivan.

Acção disciplinar: amarelos para Nelo (76) e Rui França (84).
Assistência: 5 mil espectadores.

Um golo de Ivan a cinco minutos do fim garantiu ontem ao Espinho um empate difícil por 1-1 no terreno do Salgueiros em encontro da quinta jornada do Campeonato português de Futebol da I Primeira Divisão.

O Salgueiros, orientado por Festas, esteve à beira de conseguir a sua primeira vitória, depois de um golo de Zé Manuel aos 18 minutos, mas Ivan igualaria já perto do final num remate dentro da área, após um passe de Vitorino.

O conjunto salgueirista, «rei» dos empates no Nacional, abriu o activo na sequência de um livre marcado por Jorginho, que José Manuel de

cabeça concretizou à boca da baliza e sem hipóteses de defesa para o guarda-redes Silvino.

Animados com o tento, os locais vieram mais para o ataque e criaram melhores ocasiões de golo, com Pita, aos 32 minutos, de cabeça, a obrigar Silvino a uma defesa aparatosa, a evitar o pior.

O Espinho, com um futebol aberto e pelos flancos, tentou surpreender o último reduto salgueirista em rápidos contra-ataques, que não surtiram efeito até ao intervalo.

No período complementar, o Espinho, com a entrada de Marco Aurélio para o lugar de Walsh, criou uma maior dinâmica ofensiva e começou a criar dificuldades à defensiva local.

Aos 79 minutos, na transformação de um livre a mais de 10 metros da linha da grande-área, Carvalho disparou fortíssimo, forçando Madureira a defender a soco para canto.

Aos 80 minutos, Marco Aurélio falhou por um triz o golo, ao permitir que Matias «in extremis» sob a linha de golo, desviasse um remate para o fundo das redes.

Após o 1-1, obtido por Ivan, Pingo e Marco Aurélio obrigaram Madureira a grandes defesas nos últimos cinco minutos, em lances que poderiam ter alterado o resultado final.

O guarda-linha Madureira pelo Salgueiros e Marco Aurélio pelo Espinho foram os melhores elementos em campo, tendo a arbitragem sido muito segura e sem influência no resultado.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco ou moderado de leste. Nebulosa matinal no litoral oeste. Pequena subida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (18/14) — **Viana do Castelo (24/18)** — **Vila Real (22/16)** — **Porto (25/18)** — **Penhas Douradas (- / -)** — **Coimbra (24/18)** — **Cabo Carvoeiro (19/19)** — **Castelo Branco (22/16)** — **Portalegre (- / 14)** — **Lisboa (23/18)** — **Évora (24/16)** — **Beja (27/16)** — **Faro (29/17)** — **Sagres (24/19)** — **Ponta Delgada (23/19)** — **Funchal (26/20)**

SOL — Nascimento às 6.26. Ocaso às 18.23.
LUA — Lua Nova. Bom tempo. Quarto Crescente às 10 horas e 39 minutos do dia 30. Bom tempo.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — **Preia-Mar às 5.42 e 18.07.**
Baixa-Mar às 11.46.
(Porto da Figueira da Foz) — **Preia-Mar às 5.39 e 18.01.**
Baixa-Mar às 11.46.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (24833) — «Oficial e Cavalheiro». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «O Predador». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Em 3.ª Semana.
Estúdio 2002 (21152) — «Academia de Polícia IV». Para Maiores de 6 anos. Às 16 e 21.45.
ÁGUEDA — *S. Pedro* (623837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gémini 1* (64467). «Platoon — Os Bravos do Pelotão». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Neto*, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286).
ÁGUEDA — *Amaral* (623202).
ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* (521160).
ANADIA — *Oscar Alvim* (52607).
AROUDA — *Gomes de Pinho* (94125).
CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* (65440).
EIXO — *Simões* (93114).
ESPINHO — *Paiva* (720250).
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — *Ribau* (365131).
ILHAVO — *Moderna* (322782).
LUSO — *Nova* (93106).
MEALHADA — *Brandão, Suc.* (22038).
MURTOSA — *Santos Leite* (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Gomes da Costa* (62563).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Sanal* (741303).
OVAR — *Instituto Pereira Zagalo* (546606).
SANGALHOS — *Bastos*.
SANTA MARIA DA FEIRA — *Araújo* (33447).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Estação* (23350).
VALE DA CAMBRA — *Teixeira da Silva* (42114).
VÁLEGA — *Lopes Rodrigues, Suc.* (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20803
Serviços Municipalizados 22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO» 24601
Turismo 23680
ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 622591
Hospital 622075
EDP 623557
GNR 622417
Serviços Municipalizados (Avarias) 622229
Delegação do «Diário de Aveiro» 623880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593
OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32151
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 25/09/87

CHEQUES	Compra		Venda		NOTAS E MOEDAS	Compra		Venda	
Dólar (USA)	143\$325	143\$966	África do Sul (Rand)	52\$00	57\$50				
Franco (Bél.)	3\$7931	3\$8101	Alemanha Ocidental (Marco)	7\$810	7\$910				
Lira (Itália)	0\$10955		Austria (Xelim)	11\$05	11\$25				
Libra (Ingl.)	234\$787	235\$796	Bélgica (Franco)	3\$56	3\$80				
Coroa (Suécia)	22\$425	22\$524	Brasil (Cruzado)	1\$35	2\$25				
Peseta (Esp.)	1\$1790	1\$1842	Canadá (Dólar)	108\$10	110\$10				
Marco (Ale.)	78\$717	79\$069	Dinamarca (Coroa)	20\$30	20\$70				
Coroa (Dinam.)	20\$453	20\$546	Espanha (Peseta)	1\$140	1\$240				
Iéne (Japão)	0\$99688	1\$00118	E.U.A. (Dólar)	142\$50	145\$50				
Franco (Fr.)	23\$599	23\$705	Finlândia (Markka)	32\$35	32\$95				
Coroa (Nor.)	21\$513	21\$607	França (Franco)	23\$40	24\$00				
Xelim (Áustria)	11\$185	11\$235	Holanda (Florim)	69\$40	70\$40				
Franco (Suíça)	94\$919	95\$339	Irlanda (Libra)	210\$10	214\$10				
Markka (Finl.)	32\$668	32\$812	Itália (Lira)	0\$98	1\$113				
Rand (Áfr. Sul)	69\$750	70\$060	Japão (Iéne)	9\$50	1\$00				
Florim (Hol.)	69\$951	70\$263	Neuro (Coroa)	21\$30	21\$80				
Dólar (Canadá)	109\$049	109\$531	Reino Unido (Libra)	233\$50	237\$50				
Lib. (Ir.)	210\$927	211\$864	Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70				
Dracma (Grécia)	1\$0289	1\$0335	Suíça (Franco)	94\$15	95\$50				
ECU (CEE)	163\$403	164\$135	Venezuela (Bolívar)	3\$00	4\$00				

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM: 10 — Fêmina; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Rock'and'ando; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho. Flashs informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

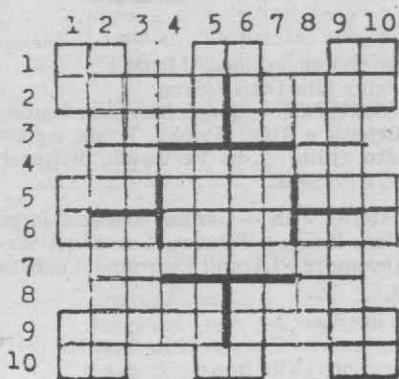
Aveiro, Vilarinho do Bairro (Anadia), Fermalá (S. Miguel-Estarreja) e Lourosa (Feira).

AMANHÃ

Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro), Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 668



HORIZONTAIS: 1 — Prefixo de negação; qualquer; prefixo de duas vogais. 2 — Êstampilhas; cidade de Portugal. 3 — Rijo; azá-

fama. 4 — Nome de homem (pl.). 5 — Guarneça de asas; havido; pano de Arrás. 6 — Doença; ar; nome de homem. 7 — Rebuçado. 8 — Artigo; os. 9 — Nome de homem; leitões. 10 — Senhora; sozinho; isolado.

VERTICAIS: 1 — Ides; americano (s.q.); estas. 2 — Montes; arriba. 3 — Chame; folha. 4 — Sufixo de profissão; regiões superiores da atmosfera. 5 — Costume; nome de mulher; dentes queixais. 6 — Docura; a mesma coisa; ressonância. 7 — Observei; colore; nota musical. 8 — Olor; ali. 9 — Braseiro; mulheres belas. 10 — Seguiu; nota musical; desacompanhado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 668

OS — OS — VS — CAMAS — OVAR — AMARO
— ELAS — ELES — CARAMELO — ITEM — ELES — ARE — TUDO — LAS — AMAL — ETER — ARE
— DURAS — LIDA — AMÉRICAS — ASI
— — — — SELOS — ÉVORA — UM — BI — IM —

Efemérides — o que tem acontecido a 28 de Setembro

Principais acontecimentos registados no dia 28 de Setembro:

1687 — Os venezianos tomam Atenas aos turcos.
1716 — É assinado o Tratado de Hanover, pela Inglaterra e pela França, que conduz à formação da tripla aliança com a Holanda.
1803 — Nasce o escritor Prosper Mérimée.
1826 — A Rússia declara guerra à Pérsia.
1863 — Nasce o futuro Rei D. Carlos I.
1865 — É inaugurado, em Lisboa, o Teatro do Príncipe Real, mais tarde Teatro Apolo.
1878 — É utilizada pela primeira vez em Portugal, em Cascais, a iluminação pública.
1895 — Morre o cientista francês Louis Pasteur.
1911 — Tem início a guerra italo-turca.
1915 — Os britânicos derrotam os turcos em Kul-el-Amara, na Mesopotâmia.
1923 — A Abissínia é admitida na Liga das Nações.
1924 — Dois aviões norte-americanos aterram em Seattle, estado norte-americano de Washington, completando a Primeira Circumnavegação Aérea do Globo.
1934 — Nasce a atriz francesa Brigitte Bardot, «B.B.».
1939 — A Alemanha e a URSS acordam num plano de divisão da Polónia, durante a Segunda Guerra Mundial.
1941 — A Checoslováquia começa a sofrer o domínio nazi.
1949 — É fundado, na Guatemala, o Partido do Trabalho.

1950 — A Indonésia é admitida nas Nações Unidas.

1983 — O Presidente da República Portuguesa inaugura a Pista do Aeroporto da Ilha do Corvo, a mais pequena da Região Autónoma dos Açores.

— A RDA começa a desmontar as minas antipessoais que colocara ao longo da fronteira com a RFA para evitar fugas para o Ocidente.

1984 — No início do desmoronar do «Império Financeiro» de Maria Branca dos Santos, «D. Branca» comparece na Polícia Judiciária, após ter sido «convidada» a prestar alguns esclarecimentos sobre o rapto do seu enteado.

— Ronald Reagan e o ministro soviético dos Estrangeiros, Andrei Gromyko, avistam-se na Casa Branca, em Washington.

1985 — O Presidente do Panamá, Nicolas Ardito Barletto, demite-se após menos de um ano no cargo, sendo substituído, de imediato, por Eric Arturo Del Valle, o primeiro vice-presidente.

1986 — Morre o cientista soviético Nikolai Semyonov, 90 anos, um dos fundadores da Química Moderna e Prémio Nobel da Química em 1956.

Este é o ducentésimo septuagenário primeiro dia do ano. Faltam 94 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «A única sabedoria que uma pessoa pode esperar adquirir é a sabedoria da humildade» — T.S. Eliot (1888-1965) — escritor inglês, de origem norte-americana.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Desenhos Animados
13.55 — Foi Éxito na TV — História Secreta do Petróleo
15.00 — Seja Bem Vídeo
17.00 — Ponto Por Ponto
18.00 — Sumário
18.05 — Brinca Brincando — «Heidi»
18.30 — Segredos Diplomáticos — São encontrados dois cadáveres no parque de um antigo castelo transformado num hotel de luxo.
19.25 — Missões de Paz
20.00 — Telejornal
20.30 — Bolsa Dia a Dia
20.35 — Boletim Meteorológico
20.45 — A Casa de Irene
21.15 — Murrow — A história de Edward Murrow, jornalista da CBS, desde o tempo da II Grande Guerra até à sua morte nos anos 60.
23.05 — 24 Horas
23.35 — Remate

RTP-2

17.15 — Abertura e Os Imigrantes
18.00 — Countdown
19.00 — Simon Show
20.00 — Hitchcock Apresenta
20.30 — Uma Família às Direitas — Edith consegue alugar a velha casa dos Jeffersons e adora os seus novos vizinhos. Mas Archie detesta-os.
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Música É... — Com Sérgio Godinho
22.25 — Bold Steps — Documentário sobre o National Ballet do Canadá.

Amanhã

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Desenhos Animados
13.55 — Foi Éxito na TV — História Secreta do Petróleo
15.00 — Matiné — «Sob o Signo de Capricórnio»
17.00 — Ponto Por Ponto
18.00 — Sumário
18.05 — Brinca Brincando — «Fábulas da Floresta Verde»
18.30 — Segredos Diplomáticos
19.20 — Trânsito
20.00 — Telejornal
20.30 — Bolsa Dia a Dia
20.35 — Boletim Meteorológico
20.45 — Reviver o Passado em Brideshead — (último episódio) — Brideshead — a morte, Lord Marchmain pensa deixar Brideshead a Charles e a Júlia.
21.40 — Programa da Direcção de Informação
22.40 — Brigada Especial — Um membro da Brigada Especial é morto quando investigava um antro de droga.
23.40 — 24 Horas
00.10 — Remate

RTP-2

17.15 — Abertura e Os Imigrantes
18.00 — Countdown
19.00 — Simon Show
20.00 — Hitchcock Apresenta
20.30 — Uma Família às Direitas — Archie perde a cabeça o pai de Stephanie reaparece e tenta fazer chantagem com ele para recuperar a filha.
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Cinemadois — «Solaris»

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

Classificados

Grátis

Propriedades

ARMAZENS a 6 KM de Aveiro, 1.800 M² de área coberta, 5.600 M² de terreno, vende-se Preço 23.000 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDA na Avenida Principal de Ilhavo, com 6 quartos, 3 WC e grande jardim, vende-se Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS - Arredores de Aveiro - Vários tipos, vendem-se Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTES SNACK-BARES, Mini-mercados, em Aveiro, vendem-se Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - T0, T1, T2, T3 e T4 Duplex, em Aveiro, vendem-se Zonas Centrais - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS Bairro do Liceu - T1, T2, T3, T4 Duplex, com garagem, vendem-se Preço 23.000 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

LOJAS em várias zonas de Aveiro, vendem-se Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se Telefone 27780 - Aveiro

APARTAMENTOS - Alta Qualidade - Centro de Ilhavo - T3: 136 M² - T4: 190 M², vendem-se - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixeira - Estarreja - Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS vendem-se Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO vende-se, em Agueda Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

VIVENDA Ora - Vende-se Contactar Globo - Telefone 29646 - Aveiro

T1, T2, T3 T4 Vendem-se a partir de 4.900 contos. Globo - Telefone 29646 - Aveiro

Aluguers

QUARTO, aluga-se. Rua Aviação Naval, 13 - 2.º-Esq. Telefone 25538 - Aveiro

QUARTO, em Coimbra aluga-se, a meninas estudantes. Telefone 056-92628 - Arouca

Pedidos

VENDEDOR por conta própria com carr. precisa-se. Telefone 94670 Ilhavo

COZINHEIRO (A), precisa-se, urgente. Restaurante Pizzeria "A Fonte" - Arrotoinha - Telefone 43699 - Estarreja

Ofertas

ACEITAM-SE Escritas grupos A.B.C. IVA Impostos Tratar. Telefone 22228 (Horas expediente) 42733 (Depois das 19 Horas) - Aveiro

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos socios. Clube Scala Centro Comercial Oita, Loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

PNEUS Desconto ate 20%. Super Rodao - Variante de Cacia - Aveiro

Vendas

SONY - Televisores cor vendem-se Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

PORTAS - AUTOMATISMOS - Armario, Lda. Telefone 94589 - Oliveira

COLUMNAS SOM, "TANNOY" 350 W vendem-se. Telefone 91748 - Aveiro

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRI-COMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jerca - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

CARNES - João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS-MOLDAR-TIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro

FIOS TRICOTAR - "Corila" - Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

AVES EXATICAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE CONTACTO - Oculista Gonçalves - Telefone 321862 - Ilhavo

MEL - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Máquinas escrever - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua José Estevão, 19-1.0 - Telefone 27844 - Aveiro.

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS - Todos estilos - Telefone 20674 - Aveiro

PE N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial al Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparaciones - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOS - Restauro tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALAO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Halle, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

KARATE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINAO - Cabeleireiro Homens - Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Abertas inscrições - Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro

Trespases

SNACK-BARES, Restaurantes e Supermercados - Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos

OFICINA AUTOMOVEIS 225 M², centro da cidade, trespasa-se. Telefones 26256, 21788 - Aveiro

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Ren da barata - Telefone 24569 - 26056 - Aveiro

PUB-BAR, trespasa-se. Informações: Telefone 26164 - Aveiro

MERCADO 2 FRENTES - 2 lojas, trespasa-se. Telefone 61797 - Agueda

CABELEIREIRO/SENHO RAS, moderno, centro da cidade trespasa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao nº 123

MINIMERCADO Aveiro, trespasa-se. 2500 contos renda barata. Telefone 24720 - Aveiro

FLORISTA bem localizada, aberta aos fins de semana comercialmente realizada, trespasa-se. Telefone 22358 - Aveiro

ESCRITORIO com 2 salas, centro da cidade trespasa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao nº 127

Automóveis

CITROEN GS vende-se. Telefone 623928 - Agueda

CARRINHA DATSUM Pickup 1982, Caixa Fechada, vende-se. Ver e contactar. Rua da Cova da raposa, 2 - Angeja - 3850 Albergaia-a-Velha.

AUDI 80 Diesel 1983, vende-se. Telefone 23237 - Aveiro

CARRINHA VOLKSWAGEN Mista, vende-se. Estado novo. Telefone 622193 - Agueda

ANDARES EM COIMBRA

PRONTOS A HABITAR E EM CONSTRUÇÃO

Trata: PRABITAR
Rua Ferreira Borges, n.º 34-1.º
COIMBRA
Telef. 35500

SERRALHEIROS MECÂNICOS ADMITEM

Estaleiros de São Jacinto

Os interessados devem contactar a Empresa através dos

TELEFONES: 22025/6/7 - AVEIRO

PRECISA-SE

(Urgente)

COZINHEIRO(A) - SERVENTE DE MESA

RESTAURANTE PIZARIA «A FONTE»

Arrotoinha - Telefone 42699 - Estarreja

VENDEDORES

Precisam-se

Firma idónea e economicamente estável, sediada em Aveiro e em franca expansão, precisa de vendedores dinâmicos.

Inscrições até inícios de Outubro.

Dá-se Formação Profissional.

Contactar pelos telefones: 24041/4 - Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Última página

Iraque atingiu mais dois navios

A Força Aérea iraquiana atingiu pelo menos mais dois petroleiros ao serviço do Irão nas águas do Norte do Golfo Pérsico, disseram ontem fontes navais da região.

Os informadores disseram que talvez tenha sido atingido um terceiro navio durante a noite.

O «Coral Cape», um petroleiro cipriota de grandes dimensões, foi atingido às 23h00 locais e um petroleiro iraniano às 05h00 horas locais de ontem.

Ambos os navios ficaram em chamas, mas o incêndio foram depois extintos. Não há conhecimento de vítimas.

O «Coral Cape», de 225.682 toneladas, tinha saído do terminal petrolífero da Ilha de Kharg, Irão, carregado de petróleo em rama. O ataque ocorreu quando o navio estava 70 milhas a sul de Kharg.

O «Coral Cape» seguiu com dificuldades em direcção ao porto iraniano de Bushehr.

A identificação do segundo navio não está confirmada, mas as fontes disseram tratar-se do Shirvan, um petroleiro iraniano de 69.360 toneladas. Foi atacado perto de Kharg, mas desconhece-se de que estava carregado.

Os informadores disseram julgar que um terceiro navio foi atacado cerca das 05h00 locais, também perto de Kharg.

PRISIONEIRAS DOS EUA CHEGARAM A TEERÃO

Entretanto, vinte e seis iranianos capturados pelos Estados Unidos num navio que colocava minas no Golfo Pérsico regressaram a Teerão, anunciou ontem a agência noticiosa iraniana, IRNA.

Os Estados Unidos entregaram também os corpos de três marinheiros iranianos mortos na operação.

Membros do Governo iraniano deslocaram-se ao aeroporto no sábado à noite para receber os 26 homens.

O comandante do navio, identificado pelo nome de Farsh Chian, disse no aeroporto que o navio «estava em viagem de rotina no Golfo Pérsico transportando abastecimentos não militares», o que é negado pelos Estados Unidos.

Entretanto, o Iraque confirmou que atacou três navios no Golfo Pérsico, o que elevou a cinco o número de cargueiros e petroleiros atacados pela Força Aérea iraquiana nas últimas 36 horas.

O recrudescimento dos ataques levou as companhias de navegação a tomarem medidas cautelares e receia-se que o Irão retalie com ataques navais.

«O Iraque está provavelmente a fazer tudo por tudo para forçar o Irão a aceitar um cessar-fogo», disse um informador naval da região. «E o Irão atacará agora um navio ou dois — isso é mais do que certo».

Entretanto, o secretário norte-americano da Defesa, Caspar Weinberger, encontrou-se no sábado na capital da Arábia Saudita com o Rei Fahd, com quem debateu a guerra entre o Irão e o Iraque.

Entre medidas de máxima segurança, Weinberger chegou ontem ao Bahrein com as divergências sobre o mesmo tema com os dirigentes deste país do Golfo.



GOLFO PÉRSICO (a bordo do porta-aviões americano *Guadalcanal*) — O secretário de Estado da Defesa norte-americano, Caspar Weinberger visitando, no teatro da guerra Irão-Iraque, um porta-aviões americano, equipado com os mais sofisticados meios de combate.

Três mortos em ataque a cabaré em Paris

Três pessoas foram mortas num cabaré parisiense de Montmartre, quando dois homens armados entraram no estabelecimento e dispararam tiros de metralhadora, informou ontem a polícia.

Os mortos foram um turista norte-americano, o chefe de mesa do cabaré e uma empregada.

Um outro empregado do cabaré ficou também ferido.

Arafat debate conferência internacional com Moscovo

O presidente da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, debaterá com Moscovo a possibilidade de se realizar uma conferência internacional sobre o Médio Oriente antes da cimeira URSS-EUA a realizar em Novembro, foi ontem divulgado.

Arafat disse a um jornal dos Emirados Árabes Unidos que visitará Moscovo em Outubro, depois do regresso à capital soviética do ministro dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze.

A União Soviética ofereceu-se para realizar uma conferência internacional sobre o Médio Oriente em que a OLP participasse como membro de pleno direito, mas Israel tem recusado terminantemente a ideia.

Soares recebeu Cavaco Silva

O Presidente Mário Soares recebeu ontem no Palácio de Belém o Primeiro-Ministro Aníbal Cavaco Silva, para uma audiência em que as relações com Angola e a visita do Presidente angolano a Portugal deverão ter sido pontos centrais.

Um porta-voz da Presidência da República confirmou a realização do encontro entre Soares e Cavaco, não anunciado previamente, e que decorreu depois de o Presidente ter convocado a Belém o Primeiro-Ministro.

Mas não revelou pormenores sobre a reunião ou os temas debatidos entre ambos.

Esta audiência, que se prolongou por cerca de uma hora, decorreu pouco tempo antes da chegada a Lisboa, para uma visita oficial de cinco dias, do Presidente angolano José Eduardo dos Santos.

Nova realidade empresarial no sector agro-alimentar

Uma nova realidade empresarial vai despon-tar em Portugal no sector agro-alimentar com a constituição a prazo de uma «holding», numa atitude de resposta aos desafios da integração europeia e do desenvolvimento económico português. A «Holding Valouro, SA», como será designada, agrupará 27 empresas do sector agro-industrial, das quais fazem parte a fábrica de «Rações Valouro» e a empresa «Persuinos».

As indústrias de rações em Portugal têm poucas perspectivas de sobreviverem a prazo se produzirem isoladamente, sem estarem associadas a jusante a empresas do sector agro-alimentar.

O seu grande número, mais de 60, produzindo para o pequeno mercado nacional e a livre concorrência sem subsídios estatais que tornavam os preços das rações competitivos, não permitem que muitas destas indústrias sobrevivam no futuro, ficando apenas a funcionar algumas: as melhor equipadas e geridas, aquelas que souberam adaptar-se a uma estratégia de segunda geração.

A filosofia agrícola assente na exploração intensiva animal à base do consumo de rações está a mudar lentamente em Portugal, passando as empresas agro-alimentares, a jusante, a serem as mais rentáveis e inovadoras desta fileira industrial.

Em Portugal, as modernas indústrias de rações apostam numa estratégia de gestão cada vez mais associada com empresas localizadas a jusante, procurando fornecer-lhes o grosso da sua produção, como é o caso da avicultura.

O grupo «Valouro» investiu meio milhão de contos na construção de uma nova fábrica de rações, localizada no Ramalhal, em Torres Vedras, que deverá estar concluída e pronta a funcionar em Janeiro de 1988.

O presidente do Conselho de Administração da «Persuinos», José António dos Santos, afirmou que a estratégia do grupo é aumentar o dobro da actual capacidade de produção de rações a fim de canalizá-las numa percentagem elevada para autoconsumo da «Persuinos», que se dedica ao ramo avícola.

O grupo constituído pelas 27 empresas, ao qual pertence a fábrica de «Rações Valouro», construída na Marteleira há cerca de nove anos, deverá registar um lucro de 900.000 contos este ano, mais 28,5 por cento que em 1986.

O volume de facturação deste conjunto de empresas prevê-se que seja superior em 20 por cento ao registado em 1986, ano em que atingiu os 15 milhões de contos.

Os trabalhadores do grupo são actualmente em número de 650, quando o ano passado totalizavam 737 pessoas.

A actividade deste grupo empresarial remonta a 1875 com a criação de uma empresa do ramo avícola que se estabeleceu na Praça da Figueira, em Lisboa, justamente no tempo em que este ramo não estava ainda industrializado.

Na sequência desta actividade constituiu-se a «Persuinos» empresa que abate 50.000 frangos por dia e tem em stock dois milhões de aves, tantas quanto os habitantes de Lisboa.

PELO MUNDO

DOIS PASSAM O MURO, OUTROS DOIS FRACASSAM

Dois alemães de Leste saltaram sábado o Muro de Berlim com êxito, mas outros dois não conseguiram passar para o Ocidente ao lançarem sexta-feira uma carrinha contra a fronteira, informou ontem a polícia. Um porta-voz policial disse que os dois homens que saltaram o Muro, ambos civis, conseguiram fugir dos guardas da República Democrática da Alemanha e entraram em Berlim Ocidental cerca das 22.00 horas (locais). Uma testemunha informou a polícia, entretanto, de que viu um homem e uma mulher tentarem, na sexta-feira à noite, quebrar as protecções numa fronteira do Sul de Berlim. Foram capturados pelos guardas de Leste quando tentavam passar sobre o arame. Segundo o diário «Der Tagesspiegel», de Berlim, os fugitivos eram Kathrin Hempel, 19 anos, antiga campeã júnior de judo, e o seu namorado.

PILOTO ROMENO FOGE PARA A TURQUIA

Um piloto da Força Aérea Romena que aterrou com um avião a jacto de treino pediu asilo político aos Estados Unidos, disseram ontem fontes oficiais turcas. O piloto, Mihail Smilezki, 23 anos, era cadete de uma escola militar. Smilezki aterrou com o seu «L-39 Albatros» numa pista na província de Kırklareli, perto da fronteira com a Bulgária.

SETE FUNDAMENTALISTAS CONDENADOS À PENA CAPITAL

O Tribunal de Segurança do Estado tunisino condenou ontem à morte sete muçulmanos fundamentalistas por terem conspirado com o Irão para derrubar o Governo e estabelecer um Estado islâmico. Entre os sete homens, cinco dos quais foram julgados à revelia, estavam réus acusados de atentados bombistas a hotéis na costa tunisina, ocorridos no mês passado, que feriram 12 turistas britânicos e italianos. O dirigente de um partido islâmico acusado de estar por detrás da conspiração contra o Governo foi condenado a trabalhos forçados por toda a vida. A acusação pediu a pena de morte para todos os 90 réus em julgamento.

NEGROS CONTRA NEGROS: MAIS TRÊS MORTOS

A polícia sul-africana encontrou os corpos de dois homens e de uma mulher, vítimas de lutas entre grupos das cidades-satélites negras de Pietermaritzburg, foi ontem divulgado. As três mortes elevaram para 15 o número de vítimas mortais dos recontros nesta área de fronteira de Natal nos últimos dois dias. Doze negros morreram e oito ficaram gravemente feridos na sexta-feira à noite. Um comunicado da polícia afirma que as três mortes resultaram «de combates entre grupos ou facções». Uma associação religiosa de Pietermaritzburg disse que já morreram dezenas de pessoas este ano em consequência dos recontros entre radicais e «vigilantes», considerados pelos primeiros como traidores à luta anti-«apartheid».

DETIDOS EM ESPANHA 915 SUSPEITOS DE TRÁFICO DE DROGA

A polícia espanhola deteve na sexta-feira e no sábado 915 suspeitos de tráfico de droga e recuperou grandes quantidades de heroína, cocaína e haxixe, foi ontem divulgado. A polícia disse ter apanhado o equivalente a 123.000 doses de heroína, 68.000 doses de cocaína e 337.000 doses de haxixe. A operação, chamada «Outono», decorreu por todo o país.

BOMBA EM LOJA MILITAR AMERICANA

Uma bomba causou ontem avultados danos numa loja militar norte-americana no centro de Atenas, informou a polícia. Não houve vítimas com o rebentamento, ocorrido depois da meia-noite local. A loja destinava-se aos militares dos EUA que se encontram de serviço nas bases norte-americanas na Grécia. A polícia informou que um grupo de extrema esquerda grega chamado «Luta Popular Revolucionária» (ELA) reivindicou o atentado num telefonema para um diário de Atenas. A ELA tem sido responsável por vários atentados bombistas na capital.